



**CADERNO DE  
PROVAS OBJETIVAS**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

0(XX) 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo  
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por  
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários  
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,  
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade  
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as  
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência  
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da  
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser  
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se  
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o  
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e  
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a  
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não  
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo  
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é  
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do  
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. **Pensar bem nos faz bem!** 5.ª ed.  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 O texto critica a superficialidade com que o ensino é tratado nas escolas de educação básica atualmente.
- 2 Infere-se do texto que “formações apressadas, reflexões apressadas, ideias apressadas” (l. 6 e 7) são consequências negativas de uma vida apressada.
- 3 Segundo o texto, a educação deve levar as pessoas a não se contentarem com as aparências.
- 4 A frase de Santo Agostinho foi reproduzida no texto com o propósito de fazer referência à pobreza enfrentada pela população mundial no século V.
- 5 O texto trata a “velocidade em várias situações” (l.4) e a “mera pressa” (l.5) como circunstâncias distintas.
- 6 A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.
- 7 A palavra ‘consumolatria’ (l.12) refere-se à idolatria ao consumo, conforme os sentidos do texto.
- 8 O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).
- 9 A substituição de “se contentam” (l.20) por **contentam-se** manteria a correção gramatical do texto.
- 10 Com a pergunta formulada no quarto parágrafo do texto, o autor pretende desconstruir a ideia de que o mundo é superficial, argumentando que as pessoas em geral não aceitam essa condição.

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que  
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar  
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu  
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado  
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo  
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,  
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade  
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo  
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e  
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal  
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor  
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao  
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca  
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,  
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou  
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do  
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à  
prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue os itens a seguir.

- 11 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quem pensa certo alinha suas ações e seu discurso.
- 12 O segundo parágrafo do texto apresenta um exemplo de professor que demonstra coerência entre sua prática e seu discurso independentemente do contexto histórico.
- 13 Conforme o último parágrafo do texto, o fato de se discordar de alguém em razão de pontos de vista distintos não deve ser motivo para o sentimento de raiva desmedida.
- 14 Na linha 1 do texto, o termo “que”, em suas duas ocorrências, retoma “O professor”.
- 15 A inserção de uma vírgula logo após “professor” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto.
- 16 A substituição de “a que” (l.5) por **onde** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 17 A forma verbal “há” (l.8) poderia ser substituída por **fazem**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 18 A expressão ‘faça o que eu mando, e não o que eu faço’ (l. 3 e 4) apresenta uma oposição de ideias.
- 19 A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “por que” (l.18) fosse substituída por **porque**.
- 20 A retirada do acento indicativo de crase em “às vezes” (l.19) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Determinada escola iniciou o processo de elaboração do seu projeto político pedagógico e, nas discussões empreendidas, chegou aos seguintes posicionamentos.

- I A escola deve formar profissionais para atender ao mercado de trabalho.
- II A escola não é capaz de mudar a realidade, por isso deve contribuir para a manutenção das classes sociais.
- III A escola deve ser um agente transformador da realidade.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 21 Seguindo o posicionamento I, a escola estará a serviço do sistema econômico.
- 22 O posicionamento II revela uma percepção de que a escola seja meramente reprodutora da realidade social.
- 23 O posicionamento III admite uma visão dialética da prática social.
- 24 Todos os posicionamentos apresentados admitem uma visão funcionalista da educação na sociedade.

Os professores de matemática, de história e de língua portuguesa de determinada escola concederam uma entrevista sobre suas práticas pedagógicas.

O professor de matemática disse acreditar que “o papel da escola é preparar intelectual e moralmente o aluno para assumir uma posição social, por isso os conteúdos de ensino não precisam ter uma relação com a experiência vivida”.

O professor de história afirmou ter a concepção de que “a sociedade é um todo orgânico e funcional, e a escola funciona como modeladora do comportamento humano”.

O professor de língua portuguesa declarou acreditar que “a difusão dos conteúdos é tarefa primordial da escola, mas esses conteúdos não podem estar dissociados da realidade dos estudantes. O saber escolar pode transformar a sociedade”.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 25 O professor de matemática é adepto da tendência pedagógica libertadora.
- 26 A declaração do professor de história identifica-se com a tendência pedagógica tecnicista.
- 27 As declarações do professor de língua portuguesa coadunam-se com a tendência pedagógica libertária, segundo a qual a educação atua na transformação da personalidade dos estudantes.
- 28 O professor de história é adepto da educação crítico-social dos conteúdos.
- 29 A fala do professor de matemática revela que ele adota uma postura progressista.

O inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.

- 30 De acordo com o referido dispositivo da LDB, a avaliação escolar deve ser diagnóstica.
- 31 O conceito de avaliação apresentado no referido dispositivo legal condiz com o de avaliação formativa.
- 32 A função somatória da avaliação deve estar subordinada a aspectos qualitativos.
- 33 A recuperação paralela e contínua está prevista no processo de avaliação preconizado pelo referido dispositivo da LDB.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 e da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), julgue os itens a seguir.

- 34 Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, sendo o ensino da arte componente curricular obrigatório em ambos.
- 35 **Situação hipotética:** Pedro e Lúcia têm três filhos, um de seis anos de idade, um de cinco anos de idade, e um de quatro anos de idade. **Assertiva:** Nesse caso, Pedro e Lúcia têm o dever de efetuar a matrícula de todos esses filhos na educação básica.
- 36 O ensino religioso, de matrícula facultativa, deve ser ofertado como disciplina nos horários normais de aula nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio.

Com base na Lei Orgânica da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, na Lei n.º 239/2015 (Plano Municipal de Educação) e na Lei Complementar n.º 16/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Cristóvão), julgue os itens subsecutivos.

- 37 Os recursos municipais destinados à educação, que incluem os provenientes de transferência, devem ser aplicados exclusivamente nas escolas públicas, mas não alcançam a educação especial, pois esta deve ser financiada apenas com recursos advindos de contribuições sociais e de outras dotações orçamentárias.
- 38 A Secretaria Municipal da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Cristóvão, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação são instâncias que monitoram e avaliam a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas.
- 39 No âmbito do município de São Cristóvão, somente há posse em cargo público no caso de provimento por nomeação.

Com base na Lei n.º 13.005/2014 (PNE 2014 – 2024), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e na Lei n.º 8.069/1990, julgue os itens que se seguem.

- 40 Uma das metas do PNE é que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 1.º ano do ensino fundamental.
- 41 A transversalidade e a interdisciplinaridade são formas distintas e não complementares de organização do trabalho didático-pedagógico nos eixos temáticos integrados às disciplinas.
- 42 Nos estabelecimentos de ensino fundamental, os dirigentes devem comunicar ao conselho tutelar casos de maus-tratos com seus alunos, bem como a ocorrência de elevados níveis de repetência.

---

A ocupação do território onde se situa o estado de Sergipe ocorreu simultaneamente ao processo de colonização do Brasil. Iniciada ainda no século XVI, a ocupação também foi protagonista do esforço português de controlar suas terras americanas, o que implicou, entre outras ações, o combate a outros europeus que manifestavam interesse sobre a possessão lusitana na América.

Relativamente à trajetória histórica de Sergipe, julgue os itens seguintes.

- 43 Entre os europeus que chegaram ao atual estado de Sergipe no primeiro século da colonização portuguesa, estavam os franceses, que tinham grande interesse no pau-brasil.
- 44 O início da colonização sergipana contou com a participação de nomes como Garcia D'Ávila, grande proprietário de terras à época, e também de padres da Companhia de Jesus (jesuítas).
- 45 A presença dos holandeses em Sergipe, embora breve, foi vital para organizar a economia da região: os conflitos cessaram e a estabilidade permitiu o desenvolvimento econômico que perdurou por mais de dois séculos.
- 46 Historicamente, a economia sergipana está sustentada na agricultura, na pecuária e na agroindústria; neste segmento, assentou-se, sobretudo, no café e na soja.

---

A respeito da cultura sergipana e do município de São Cristóvão, julgue os itens que se seguem.

- 47 As manifestações culturais sergipanas refletem, em larga medida, influências portuguesas e africanas.
- 48 São Cristóvão é cidade-símbolo de uma consciência histórica que preserva bens que testemunham a passagem do tempo e a ação humana que se perpetua.
- 49 O Monastério de São Francisco e as igrejas da Misericórdia e do Senhor dos Passos são exemplos exponenciais da arte arquitetônica de São Cristóvão.
- 50 O local em que hoje está situada a Praça São Francisco, em São Cristóvão, foi o cenário da morte de Lampião, o mais célebre representante do cangaço.

Espaço livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 Britain's long-running drama of exiting the European  
 Union has revealed evident generational differences. Our  
 research looked at how views on immigration change over time  
 4 among different age groups. Our findings are particularly  
 relevant in the context of the UK's Brexit referendum.

So far, much of the existing research on attitudes to  
 7 immigration has largely ignored the potential importance of  
 generational differences. Researchers have long contended that  
 such generational differences are likely because the conditions  
 10 when people "come of age" politically and socially generally  
 thought to be between the ages of 15 to 20 are instrumental in  
 shaping their opinions, attitudes, and behaviours later in life.

13 Our statistical analysis shows that those born between  
 approximately 1920 and 1960 are generally among the most  
 negative about immigration. For generations born after 1960,  
 16 we found a small but steadily significant movement towards  
 more positive attitudes to immigration among younger  
 generations.

19 One explanation is that the younger groups are  
 experiencing far more contact with immigrant minorities than  
 their elders, and our research shows that this is indeed the case.  
 22 Exposure to more affordable international travel and to friends  
 and relatives who've worked abroad may allow these younger  
 groups to empathize more with being a "foreigner" than their  
 25 parents do, or maybe they feel more like "citizens of the  
 world".

Anti-immigration attitudes are disappearing among younger  
 generations in Britain. Internet: <theconversation.com> (adapted).

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos do texto  
 apresentado, julgue os próximos itens.

- 51 Younger British generations are getting progressively more  
 tolerant towards immigrants.
- 52 The Brexit referendum has ignored the importance of  
 generational differences.
- 53 According to the text, new generations privilege their personal  
 liberty.
- 54 The text states that the context individuals live in during the  
 political maturity ages is crucial for their future behavior.
- 55 It is correct to classify "more affordable" (l.22) and "younger"  
 (l.23) in different word classes.
- 56 The movement towards a more tolerant British generation is  
 substantial, after the 1960s.
- 57 The first sentence of the text presents more than four words  
 which are cognate to words in Portuguese.
- 58 The older generations knew more about being a foreigner.

### Texto 7A1-I

#### Why the Cheetah's Cheeks Are Stained (A Traditional Zulu Story)

1 "Kwasuka sukela..."

Long ago a lazy hunter was sitting under a tree. He  
 was thinking that it was too hot to be bothered with the arduous  
 4 task of stalking prey through the bushes. Below him there were  
 fat antelope grazing. But this hunter couldn't be bothered, so  
 lazy was he! He gazed at the herd, wishing that he could have  
 7 the meat without the work, when suddenly he noticed a  
 movement. It was a female cheetah. She singled out an antelope  
 who had foolishly wandered away from the rest. With great  
 10 speed she came upon the antelope and brought it down.

The hunter watched as the cheetah dragged her prize  
 to some shade on the edge of the clearing. There three beautiful  
 13 cheetah cubs were waiting for her. The lazy hunter was filled  
 with envy. Then he had a wicked idea. He decided that he  
 would steal one of the cheetah cubs and train it to hunt for him.

16 When the sun began to set, the cheetah left her cubs  
 concealed in a bush and set off to the waterhole. Quickly the  
 hunter went to the bushes where the cubs were hidden. He first  
 19 chose one, then decided upon another, and then changed his  
 mind again. Finally, he stole them all.

When their mother returned half-an-hour later and  
 22 found her babies gone, she was broken-hearted. The poor  
 mother cheetah cried and cried until her tears made dark stains  
 down her cheeks. She cried so loudly that she was heard by an  
 25 old man who came to see what the noise was all about.

The old man returned to the village and told the elders  
 what has happened. They drove the lazy man away from the  
 28 village and took the three cheetah cubs back to their grateful  
 mother. But the long weeping of the mother cheetah stained her  
 face forever.

Internet: <www.canteach.ca> (adapted).

A partir do texto 7A1-I e das diretrizes da BNCC para língua  
 inglesa, julgue os itens a seguir.

- 59 Empregando-se a estratégia de *skimming*, é possível, a partir de  
 certas marcas do texto, concluir que se trata de uma fábula  
 sobre um felino, denominado *cheetah* em inglês.
- 60 Devido à ocorrência da frase 'Kwasuka sukela...', que não está  
 em língua inglesa, o texto é inadequado para o uso em sala de  
 aula, por conta da potencial confusão que pode causar para os  
 aprendizes da língua inglesa.
- 61 A utilização do texto em sala de aula permite o conhecimento  
 e a discussão sobre tradições culturais africanas, intermediada  
 pela língua inglesa.
- 62 Caso uma turma de ensino fundamental decidisse utilizar a  
 fábula para uma atividade de recriação dramática, o professor  
 de língua inglesa deveria adverti-los de que a pronúncia  
 deveria ser isenta de sotaques brasileiros, além de corrigi-los  
 com rigor quanto a esse aspecto.

A respeito das informações e dos aspectos linguísticos do texto 7A1-I, julgue os seguintes itens.

- 63 The lazy hunter stole three baby cheetahs from their mother.
- 64 The hunter captured the cheetahs so that they would not hunt anymore.
- 65 The adjective “arduous” (ℓ.3) and the word **árduo**, in Portuguese, are considered false cognates.
- 66 The predominant verb tense in this story is the simple past tense.
- 67 The phrasal verb “singled out” (ℓ.8) can be understood, in this context, as a synonym of **selected**.
- 68 The long weeping stained the cheetah’s face temporarily.

#### Texto 7A2-I

1 In 1962, there was a writers’ gathering impressively  
 styled “A Conference of African Writers of English  
 Expression”. Despite this rather solemn title, there was  
 4 something that we tried to do and failed — that was to define  
 “African literature”. Was it literature produced *in* Africa or  
*about* Africa? Should it be in indigenous African languages or  
 7 should it include Arabic, English, French, Portuguese,  
 Afrikaans, and so on? You cannot cram African literature into  
 a small, neat definition. I do not see African literature as one  
 10 unit but as a group of associated units — the sum of all the  
*national* and *ethnic* literatures of Africa. A national literature  
 has a realized or potential audience throughout its territory. In  
 13 other words, a literature that is written in the *national* language.  
 An ethnic literature is available only to one ethnic group within  
 the nation. If you take Nigeria as an example, the national  
 16 literature, as I see it, is the literature written in English; and the  
 ethnic literatures are in Hausa, Ibo, Yoruba, Efik, Edo, Ijaw,  
 etc.

Chinua Achebe. *The african writer and the english language*. In: Patrick Williams & Laura Cristman. *Colonial discourse and postcolonial theory*. New York: Columbia University Press, 1994, p. 428-9 (adapted).

A respeito das ideias do texto 7A2-I, julgue os itens a seguir.

- 69 In a meeting mentioned in the text, African writers were not able to define African literature.
- 70 Attempting to define African Literature, African writers considered criteria of location and content.
- 71 The author proposes a definition for African literature as that literature written in English.
- 72 After presenting the difference between national and ethnic literatures of Africa, the author argues that the national literature of Nigeria is the literature written in English.
- 73 From the text, it is possible to infer that Hausa, Ibo, Yoruba, Efik, Edo, Ijaw are ethnic languages spoken all over Africa.
- 74 In general, the text argues that a definition for African literature must take linguistic diversity into account.

A respeito do vocabulário e dos aspectos linguísticos do texto 7A2-I, julgue os itens seguintes.

- 75 In the text, “within” (ℓ.14) is a preposition meaning **outside**.
- 76 In the text, “cram” (ℓ.8) can be correctly replaced by **force**, without changing the meaning of the sentence.
- 77 In the text, “If” (ℓ.15) introduces a conditional clause.

#### Texto 7A2-II

1 What are the factors which have conspired to place  
 English in the position of national language in many parts of  
 Africa? Quite simply the reason is that these nations were  
 4 created in the first place by the intervention of the British,  
 which, I hasten to add, is not saying that the peoples  
 comprising these nations were invented by the British. Those of  
 7 us who have inherited the English language may go on  
 resenting it because it came as part of a package deal which  
 included many other items of doubtful value and the positive  
 10 atrocity of racial arrogance and prejudice. But let us not,  
 in rejecting the evil, throw out the good with it. This is my  
 thinking on the importance of the world language which history  
 13 has forced down our throats.

*Idem, ibidem* (adapted).

No que concerne às ideias e aos sentidos do texto 7A2-II, julgue os itens que se seguem.

- 78 Despite the facts of its implementation, English should not be rejected by Africans, according to the author.
- 79 English becomes a national language in many African countries because of the British intervention in the continent.
- 80 One can infer that in “Those of us who have inherited the English language” (ℓ. 6 and 7) the author refers to the British-born English speakers.
- 81 It can be inferred that, in the text, the word “positive” (ℓ.9) conveys the meaning of **good, optimistic**.

A respeito dos verbos empregados no texto 7A2-II, julgue os próximos itens.

- 82 The verb “hasten” (ℓ.5) is synonymous with **hurry**.
- 83 In the text, “may” (ℓ.7) indicates permission.

Considerando a BNCC para o ensino fundamental de língua inglesa, julgue os itens seguintes.

- 84 O tratamento dado ao inglês na BNCC prioriza seu *status* de língua franca, o que significa vincular esse idioma à noção de pertencimento a territórios de países hegemônicos.
- 85 Uma das competências específicas de língua inglesa para o ensino fundamental, descrita na BNCC, envolve a identificação de semelhanças e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna, a serem articuladas a aspectos sociais, culturais e identitários.
- 86 Considerando-se a expectativa de produção oral (eixo oralidade) para o 6.º ano do ensino fundamental, uma habilidade prevista na BNCC é a de analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

1 It was early 2016 in the Calais Refugees Camp. We had students asking to learn English and French but they didn't want to learn grammar or long lists of vocabulary.  
4 Opportunities for oral interaction were limited.

Food and cooking have become essential elements in many refugee education projects and it's a great topic for the English classroom more generally. Recipes use relatively predictable and restricted vocabulary that can be easily adjusted for language level. The grammar can also be limited to the imperative: "First chop the onions. Then fry them in oil." This creates a good opportunity to work on pronunciation, word stress and intonation using authentic materials: "Chop the tomatoes and add them to the onions".

I first used cooking for language-learning while working alongside Kate McAllister with a community of male Sudanese refugees in Calais who had organised themselves around a small communal kitchen. It was very primitive only a small room with two gas burners connected to a gas tank, but some great meals were cooked there, usually with very limited ingredients.

Kate planned lessons around simple French and English recipes in exchange for Sudanese recipes from our students. Recipes were presented with simple diagrams and pictures, to be annotated in English and/or French and Arabic. "We talked. We learned. We cooked. We laughed. We ate. It was a good day."

Cooking is also a great opportunity to take students shopping an authentic task of buying real food. Best of all, these lessons went beyond language learning, fostering a sense of community in the class.

Gil Ragsdale. *Recipes for success in language learning*.  
Internet: <www.elgazette.com> (adapted).

O texto relata uma experiência de aprendizagem de inglês e francês por meio da troca de receitas entre refugiados em um campo de refugiados de Calais. A respeito das ideias e informações do texto precedente e de seus aspectos linguísticos, julgue os itens que se seguem.

- 87 The text shows the use of cooking in language classes in refugees camps as something positive.
- 88 The refugees in the Calais camp wanted to learn English and French by means of grammar and vocabulary.
- 89 The vocabulary used in recipes can be anticipated.
- 90 The cooking recipes are authentic materials that allow, among other things, the work with word pronunciation in classroom.

- 91 The pronoun "It", in the sentence "It was very primitive" (l.17) refers to the Sudanese cooking.
- 92 Kate McAllister's classes were a rich moment of interaction among people from different nationalities and cultures.
- 93 In the sentences 'First chop the onions. Then fry them in oil.' (l.10), the verbs "chop" and "fry" are used in the present continuous.
- 94 The word "shopping" (l.28) is an adjective in the sentence.
- 95 A possible translation for the word "fostering" (l.29) in Portuguese is **fomentando**.

**Study skills tips**

- 1 What makes a good language learner? There are some things that good language learners do and some things they don't do. Here are some of the most useful suggestions.
- 4 • Don't be afraid of making mistakes. Good language learners notice their mistakes and learn from them.
- Do group activities. A good language learner always looks for opportunities to talk with other students.
- 7 • Make notes during every class. Look at your notes when you do your homework.
- 10 • Use a dictionary. Good language learners often use dictionaries to check the meaning of words they don't know.
- 13 • Think in the language you're learning outside the classroom. When you're shopping or walking down the street, remember useful words and phrases.
- 16 • Do extra practice. Test and improve your language, reading and listening skills with self-study material. You can find a lot of this online.
- 19 • Imagine yourself speaking in the language. Many good language learners can see and hear themselves speaking in the language.
- 22 • Enjoy the process. Good language learners have fun with the language. Watch a TV series or film, listen to songs, play video games or read a book. It's never too late to become a good language learner.
- 25

Internet: <learnenglish.britishcouncil.org> (adapted).

No que se refere ao texto anterior e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir.

- 96 The text presents a list of tips for those who are studying a foreign language.
- 97 The text discourages the use of dictionaries by students learning foreign languages.
- 98 The word "improve" (l.16) corresponds to **improvisar** in Portuguese.
- 99 In the sentence "When you're shopping or walking down the street" (l. 14 and 15), the verbal forms express an idea that corresponds to the subjunctive tense in Portuguese.
- 100 According to the text, making mistakes and learning from them is positive.
- 101 The verb "Enjoy", in the sentence "Enjoy the process" (l.22) can be translated into Portuguese as **desfrute** or **aproveite**.
- 102 In the sentence "You can find a lot of this online." (l. 17 and 18), the pronoun "this" refers to the word "Test" (l.16).
- 103 According to the text, good language learners have fun and learn at the same time.

**Amazon fish species at risk if fires destroy river habitat**

1 This year’s unusually severe fires in the Amazon have  
not only attracted widespread international attention, but also  
illuminated the effects of mounting deforestation in the region,  
4 from evaporating rains to rising carbon dioxide emissions.  
Yet one effect of forest loss in the Amazon has largely  
been ignored: how it influences the river system and the fish  
7 living in it.

There are few places in the world where aquatic and  
arboreal life are brought together as closely as they are in the  
10 Amazon. While the rainforest is home to the world’s  
largest river (by volume of water) and 1,700 tributaries, about  
one-sixth of the basin is also made up of largely forest-covered  
13 wetlands that flood for long periods each year and support the  
commercially most important fish in the region.

Although still pristine in much of the Amazon, the  
16 floodplain forests have in recent decades been heavily damaged  
in some parts of the basin, especially in the eastern lowlands of  
Brazil. Now, the threat to their survival — and the fish that rely  
19 on them — may be growing more intense because of increasing  
deforestation and fire, researchers say, warning that further  
degradation of the flooded forests could fundamentally alter the  
22 Amazon’s aquatic ecosystem.

Internet: <www.nationalgeographic.com> (adapted).

A respeito das ideias, dos aspectos gramaticais e do vocabulário do  
texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 104 Not only are the fires a threat to the Amazon trees, but they are also a danger to the fish which live in the rivers.
- 105 The problem about fires in the Amazon has drawn international attention only because of the threat to the fish.
- 106 A lot of places around the world as well as the Amazon have a great amount of aquatic and arboreal life.
- 107 The word “few” (ℓ.8) can be correctly replaced by **little** without changing its meaning.
- 108 A very small portion of the Amazon basin is made up of wetlands that flood for long periods.
- 109 In the text, there are some examples of cognates in English that resemble the same words and have the same meaning in Portuguese, such as ‘aquatic’, ‘arboreal’ ‘forests’ and ‘degradation’.
- 110 The Amazon’s aquatic ecosystem is the only issue related to the fires mentioned in the article.
- 111 The word “tributaries” (ℓ.11) means **afluentes** in Portuguese.

**Avoid skin-lightening creams ‘at all costs’**

Consumers are being warned to steer clear of skin lightening creams that can “act like paint stripper”. Many contained the bleaching agent hydroquinone the creams can also contain mercury.

The British Skin Foundation said people should speak to a doctor if they had any concerns about their skin. The LGA says the toxic products are being sold by rogue retailers, as well as online and at car boot sales and market stalls. And they do not always spell out the correct levels of ingredients, putting consumers at risk.

Hydroquinone, described by the LGA as “the biological equivalent of paint stripper”, can remove the top layer of skin, increasing the risk of skin cancer, and cause fatal liver and kidney damage. Mercury can cause similar life-threatening health problems.

Unless they are issued on prescription by a doctor, creams containing hydroquinone, steroids or mercury are banned in the UK because of their potentially serious side-effects.

The LGA highlighted several recent seizures including the seizure of 360 products from a store in Dagenham, some of which contained hydroquinone. Ingredients were listed incorrectly and failed to meet EU regulations. The store’s owners were fined £6,500 and ordered to pay £8,010 to the council.

Southwark Council seized about 2,900 skin-whitening products, most of which had been imported directly from Nigeria, in a single raid in 2018. It also saw what is believed to be the UK’s first jail sentence for the sale of dangerous skin lightening products.

A quarter of a tonne of illegal skin lightening products were seized at Gatwick Airport after arriving from Cameroon. Samples were found to contain hydroquinone.

Simon Blackburn, chairman of the LGA’s Safer and Stronger Communities Board, said: “Skin creams containing banned ingredients are very dangerous and could seriously damage your health, scar you for life and even kill you, so they should be avoided at all costs.”

Consumers should always check the ingredients of their skin creams, be suspicious of very low prices which are likely to indicate the lotion is fake and potentially harmful, and never use a product containing hydroquinone. “If the product doesn’t display the ingredients at all, then don’t use it.”

Internet: <www.bbc.com> (adapted).

No que se refere às ideias do texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 112 The main idea of the text is to show consumers that skin lightening creams contain hydroquinone.
- 113 Only skin lightening creams which contain hydroquinone should be avoided by consumers.
- 114 The illegal products mentioned in the text are sold informally both online and on the streets, without much surveillance.
- 115 The skin lightening creams mentioned in the text are compared to products which remove paint from walls and other surfaces.
- 116 The product being warned by the LGA is believed to cause damage to at least two organs.
- 117 The skin lightening creams seized met EU regulations in many cases.
- 118 The products seized by the authorities came from Africa.
- 119 One authority advises the population to verify which ingredients skin lightening creams contain.
- 120 Although these products may cause harm to a person’s skin and health, they are considered inoffensive to people’s lives.